



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Promover a complementaridade entre as escolas oficiais e particulares do ensino não superior, para lançar as bases para a formação de quadros qualificados locais

Nos últimos anos, o Governo tem promovido, activamente, o desenvolvimento diversificado e adequado das indústrias em Macau, e o desenvolvimento industrial tem de ser impulsionado por uma reserva adequada de talentos. Por conseguinte, a formação de talentos locais é uma questão que não pode ser contornada no desenvolvimento de Macau. A formação deve começar logo desde a infância, por isso, como recorrer à construção dum sistema de ensino não superior avançado e aperfeiçoado para a formação dos talentos de que a sociedade de Macau necessita, deseja e procura, é algo essencial para o desenvolvimento sustentado e a prosperidade de Macau.

As escolas oficiais e particulares do ensino não superior têm as suas próprias vantagens e características, e a atenção da sociedade está focada em como concretizar a complementaridade mútua das vantagens, em particular, nos trabalhos a desenvolver em prol da melhoria da qualidade pedagógica, organização, gestão e planeamento das escolas oficiais. De facto, as escolas oficiais têm uma vasta experiência e vantagens no ensino técnico-profissional, ensino das línguas, etc., que contribuem para se constituir uma base sólida favorável à formação, por parte do Governo, de quadros qualificados para determinadas indústrias. Porém, não foi claramente definido, quer no Planeamento a Médio e Longo Prazo do Ensino Não Superior (2021-2030) quer no plano do desenvolvimento industrial, o rumo do desenvolvimento educativo das escolas oficiais e particulares, o que impossibilita que



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

as funções das escolas oficiais sobressaiam ao nível da sua articulação com o desenvolvimento urbano e até do desenvolvimento regional a longo prazo. Quanto à formação de talentos na área do ensino superior, as autoridades já adoptaram várias medidas de financiamento, porém, o progresso na formação de alguns “quadros altamente qualificados” e “quadros qualificados” ainda é lento, e a conversão e articulação indústria-ensino-investigação merecem melhoria.

O Regulamento Administrativo intitulado “Organização, gestão e funcionamento das escolas oficiais do ensino não superior” entra em vigor a partir deste novo ano lectivo, e a isto junta-se a fusão dos três grandes fundos educativos e as diversas medidas de apoio à educação local, no âmbito da inovação científica, o que implica, em termos de sistema, o rumo da formação de talentos e a utilização de recursos do ensino não superior em Macau, e a adopção de medidas mais sistemáticas, abrangentes e direccionadas, para proporcionar também uma base e as condições adicionais para a articulação das escolas oficiais com o rumo do desenvolvimento industrial definido pelo Governo. Como é que o Governo pode fazer bom uso das políticas, aproveitar ainda mais as vantagens das escolas oficiais e concretizar a articulação efectiva entre o ensino não superior e o ensino superior em Macau é um tema comum no desenvolvimento educativo e no desenvolvimento industrial em Macau.

Para promover melhor o desenvolvimento dos trabalhos educativos e formar mais jovens talentos de excelência em Macau, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. O Governo deve fazer bom uso das vantagens e papéis evidentes das escolas oficiais para materializar o desenvolvimento complementar com as escolas particulares, articulando-se melhor com as instituições do ensino superior, e promovendo, continuamente, o desenvolvimento e o planeamento global do



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

ensino não superior. Como é que isto vai ser feito? O Governo deve definir um rumo claro para o desenvolvimento das escolas oficiais, por exemplo, aproveitar as vantagens básicas das escolas oficiais no ensino técnico-profissional e no ensino de línguas para criar condições para a constituição de uma base educativa para os quadros qualificados locais, em prol da articulação com as linhas orientadores da política do desenvolvimento diversificado das indústrias em Macau. Isto vai ser feito?

2. O Governo deve liderar as instituições educativas de Macau para se articular com a política de desenvolvimento de talentos implementada pelo Governo, cultivando, activamente, o interesse dos estudantes em cursos relacionados com as indústrias emergentes e alargando os seus horizontes, para que os mesmos sejam admitidos, sem sobressaltos, nos respectivos cursos universitários. Como é que isto vai ser feito? As autoridades devem reforçar a disponibilização de informações publicitárias, nomeadamente, a apresentação das indústrias emergentes, a classificação e o desenvolvimento de empregos, os requisitos profissionais, etc., a par de intensificar as actividades promocionais actualmente realizadas nas escolas, destinadas a atrair os estudantes a escolher os respectivos cursos universitários. Isto vai ser feito?

12 de Agosto de 2022

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Ma lo Fong